



APRIMORAMENTO DE QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO SOCIAL PARA USO EM PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO: ESTUDO DAS PRIMEIRAS APLICAÇÕES EM MUNICÍPIOS

Maria Teresa Viero Costa Serafini (PIBIC-CNPq), Juliano G. Rodriguez, Tiago Panizzon, Bianca Breda, Gisele Cemin (Orientador(a))

Com o objetivo de alcançar a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico, os municípios elaboram o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), um documento que identifica as realidades sanitárias locais e planeja propostas e ações para melhorar a prestação desses serviços, resultando em uma melhor qualidade ambiental e de vida. O Termo de Referência da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) tem sido o principal guia utilizado para a elaboração dos PMSB, recomendando o uso de um questionário de percepção social para obtenção de dados primários e diagnóstico dos serviços de saneamento.

Durante a revisão do questionário anteriormente utilizado pelo ISAM/UCS para a elaboração dos PMSB, observou-se que o instrumento apresenta um bom potencial para obtenção de dados quantitativos, qualitativos e capacidade de sensibilização, informação e engajamento de uma amostragem maior da população. Este trabalho descreve as alterações estruturais identificadas como necessárias com base nas primeiras aplicações do questionário, visando aprimorá-lo.

Através de revisão bibliográfica, entrevistas com profissionais da área e técnicos das prefeituras dos municípios envolvidos, bem como amostragem da população para fins de teste, identificaram-se três principais grupos de mudanças estruturais. Em primeiro lugar, foram realizadas alterações no design do questionário para evitar possíveis induções de resposta e permitir uma interpretação correta dos dados, especialmente em relação às respostas categorizadas como "não sei" e "não observo". Em seguida, foram feitas alterações na abrangência geográfica de cada questão, visando mapear melhor as áreas afetadas por serviços inadequados ou irregularidades. A terceira grande alteração ocorreu nos modelos de perguntas, que foram padronizados de acordo com o objetivo de cada pergunta: questões em escala Likert para medir níveis de satisfação, questões com alternativas fechadas para questões técnicas e questões abertas para respostas subjetivas, denúncias e/ou sugestões. Além disso, os modelos de perguntas foram mesclados para evitar monotonia e aumentar a fluidez do questionário.

O aprimoramento do instrumento descrito neste trabalho permite a elaboração de Planos de Mobilização mais eficazes, com maior participação social, visando informar e engajar a população, resultando em propostas públicas mais efetivas e impactos positivos nos níveis de qualidade de vida, saúde e meio ambiente da população.

Palavras-chave: questionário , percepção social, Plano Municipal de Saneamento Básico

Apoio: UCS, ISAM/CNPq